



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



H0655

EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA INDUSTRIAL BRASILEIRA NO PERÍODO 1996-2005: UMA ANÁLISE POR INTENSIDADE TECNOLÓGICA DOS SETORES

Andriel Corrêa de Oliveira Shimazu (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Celio Hiratuka (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

A inovação e o investimento em Pesquisa e Desenvolvimento são vetores que merecem destaque na construção de ativos intangíveis que garantam a capacidade que as corporações apresentam de adquirir e manter vantagens competitivas. Com base nessa importância da inovação e do P&D, foi criado pela OCDE uma classificação referente à intensidade tecnológica das atividades industriais. Neste trabalho, a partir de tal taxonomia criada pela OCDE, foi realizada a classificação dos setores industriais brasileiros e observada sua evolução ao longo do tempo com o objetivo de comparar a economia brasileira com outros países em desenvolvimento e, a partir de uma classificação específica para o Brasil, verificar as características dos gastos inovativos realizados internamente por cada setor de atividade. A metodologia utilizada foi a construção de alguns índices a fim de mensurar a Participação do Valor da Transformação Industrial dos grupos no total da Indústria, a Participação do Pessoal Ocupado e a Evolução do Grau de Agregação de Valor, alcançando, no final, um panorama da evolução por grupo de setores de acordo com a intensidade tecnológica.

Indústria - Desenvolvimento tecnológico - Competitividade